

Meus passos na Universidade!

Irmãos e irmãs!

Nos últimos dias recebi perguntas sobre a minha formação, meus passos na faculdade. Falar sobre os meus passos na faculdade, na verdade, também é refletir sobre o desenvolvimento da minha identidade, então eu decidi escrever um resumo. Lembro que esta questão faz parte da série de reflexões que eu desenvolvo - e já desenvolvi - tanto no Brasil como em outros países. Por favor, leiam com atenção. Convido vocês para mergulharem no resumo. Decidi escrever um resumo porque seu potencial é interminável!

Meus passos na Universidade!

Pretendo com esta abordagem promover considerações e reflexões sobre a deficiência a partir da perspectiva do "poder" que está em nosso meio e movimenta interesses. Este poder que muitas vezes fecha as possibilidades de desenvolvimento de uma identidade completa e auto-sustentável. Para nós, as pessoas com deficiência, que reconhecem a relação fática e causal das relações de poder que naturalmente nos rodeiam dão o primeiro passo na construção de sua identidade. Onde a identidade metamórfica, que se caracteriza por um constante mover-transformar-mover, é o desejo, a necessidade. Ter uma sólida identidade é fundamental para negar a identidade pressuposta e preconcebida. Negar a pressuposição da nossa identidade para estabelecer a ruptura com as características de subordinação que marcam nossas relações. A identidade pressuposta e preconcebida minimiza a participação dos cidadãos na organização e desenvolvimento de políticas que não suportam a nossa individualidade e participação consistente que causam impacto na comunidade. Assim, é urgente a necessidade de reflexão, de alteridade e negação de tais fatores.

Depois de escrever este resumo, recebi um comentário muito bem-vindo da amiga Laura sobre a importância de destacar uma bibliografia de referência para compreenderem com profundidade os meus comentários.

E assim, compartilhar com vocês.

Enquanto a questão mais importante é refletir sobre nossas vivências diárias, o que me ajudou muito foi conhecer o pensamento "afiado" do francês Michel Foucault que, além de ser psicólogo, filósofo, teórico social e historiador, era uma pessoa homossexual.

Para mim, ter estudado Foucault, foi fundamental, e uma das questões mais importantes de minha vida.

Porque para mim Michel Foucault foi e ainda é tão importante?

Em geral, Foucault analisa a relação entre poder e conhecimento que resulta na dominação, ou autonomia. Quero dizer que Foucault questionou a relação entre

poder e conhecimento, e como eles são geridos para o controle social através das instituições.

Algo fundamental é entender o termo "instituições". Este termo significa também as pessoas. As pessoas (individual e grupos) também são "instituições".

Foucault mostra como a filosofia pode ajudar-nos a ver as áreas de dominação. Quando vemos essas áreas de forma mais clara, somos capazes de entender como somos dominados e conceber estruturas sociais que minimizem o risco de dominação.

Foucault disse:

"O conhecimento é o único espaço de liberdade do Ser e devemos dar atenção aos detalhes porque os detalhes individualizam as pessoas."

Estes, entre muitos outros detalhes, são um convite para que as pessoas com deficiência se aproximem do pensamento de Foucault, não é mesmo?

Se você gostou deste post, então, compartilhe!

Abraços. Alex Garcia - Pessoa Surdocega

www.agapasm.com.br/alexgarcia.asp